

Unicef faz balanço pessimista da situação da infância no mundo

INFÂNCIA e MUNDO

A situação da infância no mundo piorou desde o ano passado. Dezenas de milhões de crianças são "virtualmente invisíveis". Mais de metade dos nascimentos que ocorrem anualmente nos países em desenvolvimento (à excepção da China) não são registados, privando mais de 50 milhões de crianças de um direito básico e inalienável: o seu reconhecimento como cidadãos.

Milhões destas crianças "desaparecem da vista do público quando caem nas redes de traficantes de seres humanos" ou quando "são obrigadas a trabalhar numa situação de servidão". Estes meninos e meninas "invisíveis" ?passam despercebidos nos debates políticos, na legislação, nas estatísticas e nos meios de comunicação social?.

Cerca de 8,4 milhões de crianças sofrem das piores formas de trabalho infantil, entre elas a prostituição e a servidão para pagar dívidas; mais de 2 milhões são reféns de conflitos armados, submetidos à exploração sexual e sofrendo de actos de violência física; 171 milhões trabalham em condições perigosas em fábricas, minas e na agricultura; outras dezenas de milhões de órfãos, de meninos de rua ou crianças detidas em centros de reclusão estão expostos a toda a forma de abusos e de exploração.